

DELUS

*ide*

*Ale*

*text*

*Guilherme*

*transc*

*Foluke Koy*

*entrevis*

*Rafael R*

*e*

2022

Realizado por:

**Alex Kreibich,**

fotos e entrevistas

**Veronese Figueira,**

descrição e textos

**Luiza Pereira da Silva**

fotos e revisão

**Ribeiro da Silva**

edição

*ATENÇÃO: Este e-zine não  
debater a validade do p  
outros neopronomes, nem  
contrário a ele. O pronome  
tinuará existindo independ  
de individual. Temos como  
que é, porque é, contar  
história e as vivências das  
zam. Assim, partiremos de  
guagem é po*



ão tem como objetivo  
pronome neutro ou  
m convencer quem é  
e neutro existe e con-  
lentemente da vonta-  
o objetivo entender o  
um pouco de sua  
pessoas que o utili-  
este ponto. Toda lin-  
olítica.

# RESUMO

O QUE É NEOLINGUA  
TÃO

A NEOLINGUAGEM É  
TERMOS GRAMATIC  
PELAS NORMAS PA  
PORTUGUESA ISS  
QUANDO SE SUBS  
PELO "@" COMO  
TAMBÉM INCLUI US  
FINAL DA PALAVR  
COMO O EXEMPLO "

RIE

EXISTEM PESSOAS Q  
CAM ESPECIFICAMEN  
MASCULINO OU O  
COM O GÊNERO FE  
GÊNERO GRAMÁTICA  
ESSAS PESSOAS SE  
LINGUAGEM? AFINA  
DE UMA LINGUAGEM  
INCLUSÃO AUTOMA  
QUE A LINGUAGEM D  
VA A TODOS, TO  
AINDA EXISTE UMA  
PESSOAS SOBRE FA  
GEM, MAS DEVE SER  
LÍNGUA É UM ORGA  
CONSTANTE MUDANÇ  
ENTÃO ESSA ADESÃ  
GEM NÃO VAI VIR  
DIA, ELA VIRÁ GR  
EXISTEM EMPRESAS  
NEOLINGUAGEM EM  
ALGUNS PAISES  
MESMA, COMO A NO  
CENTEMENTE A



## AGEM E SUA IMPOR- CIA

ENVOLVE TODOS OS  
AIS NÃO ACEITOS  
DRÃO DA LINGUA  
O INCLUI TANTO  
TITUI UM ARTIGO  
" @ MENIN@" E  
AR A LETRA E NO  
A E USAR "ELU"  
ELU É NÃO-BINA-  
"

QUE NÃO IDENTIFI-  
TE COM O GÊNERO  
ESPECIFICAMENTE  
MININO E COMO O  
L PODE ABRANGER  
NÃO COM A NEO-  
L QUANDO SE FALA  
QUE TENHA MAIS  
TICAMENTE SE DIZ  
EVE SER RECEPTI-  
DAS E A TODES.

RESISTÊNCIA DAS  
LAR A NEOLINGUA-  
LEMBRADO QUE A  
NISMO VIVO E EM  
A TODOS OS DIAS,  
O DA NEOLINGUA-  
DA NOITE PARA O  
ADUALMENTE, JÁ  
S QUE UTILIZAM A  
SEUS INFORMES E  
QUE ADORAM A  
RUEGA E MAIS RE-  
ARGENTINA.

# GRAMÁTICA NORMATIVA

---

Apesar de ser colocada enquanto linguagem é neutra. O uso da linguagem é neutro. O conteúdo do que é falado e todos são escolhas e são pessoais. Toda linguagem é elaborada cultural e histórico, a partir de um contexto.

É fácil perceber quando falamos de sotaques, dialetos, totalmente atrelado a uma determinada geolocalidade, geralmente relacionado a vários fatores (idade, geração, vários outros recortes sociais). Quando se cita um detalhe tenha as informações sobre o significado, a origem e relaciona no novo contexto no qual foi usado. Chamamos comunicações que fazemos usamos isso de uma forma específica.

A forma como construímos o significado em qualquer situação, em um grupo de pessoas, fazemos escolhas linguísticas, usando de palavras e construção de novos significados em contextos sociais.



# VA, DISCURSO E PODER

---

anto "linguagem neutra", nenhuma  
as palavras, a construção das frases,  
e os temas que não são falados  
passados pelo contexto sociopolíti-  
da a partir de um local social, cul-  
m contexto de espaço e de tempo.

s e gírias, por exemplo. Ter tal sotaque está  
de, conhecer e usar tais gírias está intrinse-  
grupos e tribos sociais, classe econômica e  
eterminado meme, se presume que o ouvinte  
o contexto no qual ele é usado e como se  
amos isso de intertextualidade. Todas as co-  
mais geral.

qualquer forma de comuni-  
com qualquer pessoa ou  
extensos tensionamentos  
ras e significados para a  
ados, sempre atrelado aos

---

Por exemplo, quando utilizamos a expressão "doença mental" como um fenômeno comum, algo natural, as relações sociais foram construídas de maneira punitiva e "escravizados", demarcamos as violências sofridas, entendendo as relações de poder estabelecidas no econômico onde foi normalizado a expressão "doença mental" em que pessoas (negras) passaram a ser consideradas "priece

Para Michel Foucault, é a partir do discurso que ordena a sociedade é sempre do assim, uma hegemonia. Importante exemplo do que simplesmente aqueles que possuem de um poder econômico, cultural, simbólico, como a igreja, a escola, a saúde, a ciência, estabelece uma gramática normativa, e a linguagem é normativo ou não. A linguagem "vossa mercê" se transformou em "você" quando usamos você. Quem determina quais são as regras? Porque aceitamos "vossa mercê" virar "você"?

---

---

pressão "escravos", o sujeito é colocado  
normal e normal de ocorrer, onde as relações  
pacífica. Já quando reforçamos o uso de  
as as quais estas pessoas foram submeti-  
que construíram um sistema político e  
deploração extrema e a desumanização ao  
m a ser entendidas como produto e pro-  
dade.

urso que se organiza a sociedade. E o dis-  
daqueles que detém o poder, construindo  
e destacar que este poder é mais com-  
e estão no governo. Mas também a partir  
público e, inclusive, as instituições sociais,  
a, entre outros. É nesse sentido que se es-  
partir disso que se estabelece o que exat-  
em está sempre em constante mudança.  
mecê, depois em vomecê e hoje em dia  
dessas mudanças são válidas ou não?  
ocê", mas "todos" não pode virar "todes"?

---

# GRAMÁTICA NORMATIVA

---

É a partir disso que conseguimos entender que as mudanças também fazem parte de um processo de transformação da existência de pessoas. Essa alteração linguística, não sendo apenas uma mudança própria linguagem em si está, portanto, inserida em um campo de conflitos políticos.

Nenhuma linguagem é neutra. Muito menos a linguagem de cação social de grupos minoritários. E quando se fala em linguagem também é poder, e que quem o controla quem o define (como Foucault fala sobre "A ordem do discurso"), entendendo a cisgeneridade compulsória e o binarismo encerrado, são responsáveis pelos discursos anti-pronome neutro.

Quando se fala da dificuldade de alcançar a linguagem neutra, primeiro se trata de uma questão de justiça social. A população é sempre muito ingênua demais para entender. O que se destrói e nada se transforma. Não são as pessoas que são incapazes de aprender ou conviver.

# VA, DISCURSO E PODER

---

mos perceber que essas mudanças  
campo de disputa política. É a inval-  
das não-binárias que impossibilita  
a língua em si. O discurso e a  
em constante transformação e  
políticos.

o pronome neutro. É uma reivindi-  
entendemos que o discurso  
ordena a sociedade (por isso Fou-  
demos que é somente a transfobia, a  
quanto sistema de gênero os re-  
utro.

a população de entender e compreender  
tem uma visão colonizadora da reali-  
pre burra demais, desatualizada demais,  
O mundo é estático. Nada se cria, nada se  
o existem mudanças, as pessoas são  
ver com a diferença.

---

Quem "denuncia" esse processo, pouco  
com as pautas que se discutem no mercado

e nas conversas

Por fim, quem reforça a noção da periferia

fabetas são ignorantes o suficiente para

única letra em uma palavra, não está rea

uma vez que dentro dessas demografias

existem pessoas que se sentem mais com

ficam as pessoas não-binárias da periferia

fabe

É uma abordagem discursiva muito com

essa população em todos os espaços n

mente se comprometer em ouvir, dialog

causas en

Assim, se externaliza seu preconceito

gênero, não tem nome, não tem cor, nã

capacidade de discernimento ou de apr

aceitar uma mudança, é uma pessoa qu

capaz de a

---



---

o se preocupa com a educação popular,  
cado, no bar, nos espaços de convivência  
as das pessoas.

ria, das pessoas pobres, iletradas ou anal-  
jamais entenderem a mudança de uma  
almente preocupada com essas pessoas,  
as existem pessoas trans não-binárias e  
nfortáveis com os neopronomes. Como  
ia? As pessoas não-binárias pobres, anal-  
etas?

fortável. Se aliena sua preocupação com  
os quais ela não está presente sem real-  
jar e se comprometer com nenhuma das  
nvolvidas.

o numa massa anônima, que não tem  
o tem idade e, principalmente, não tem  
endizagem. Não é você que é incapaz de  
e você nunca sequer conheceu que é in-  
assimilá-la.

---

F- Boa tarde, tudo bem? Me chamo Foluke e estarei conduzindo. Primeiro, gostaria que você se apresentasse. Qual seu nome? Qual sua profissão? Quais seus gostos e hobbies? Caso queira, conte algo relevante sobre si

*"Meu deus quanta coisa (risos). Meu nome é Ceci. Qual é a sua idade? Ah é, minha idade. Eu tenho 20 anos."*

F- Sua profissão...

*"Estudante."*

F- Seus gostos, seus hobbies?

*"Eu gosto de dançar, eu toco piano. Sei cantar um pouquinho. Eu gosto de assistir séries e filmes, eu sei que todo mundo fala isso, mas eu gosto (risos). Eu acho que é isso."*

F- Quais são suas identidades e seus pronomes?

*"Me identifico como não binária e meus pronomes são "elu/delu".*



F- Com que idade você começou a receber uma pessoa não-binária em sua vida? Como foi a experiência de aceitação pessoal e de convivência? Como você se relaciona a tudo isso?

*"Foi ano passado, 2020. Com a maioria das pessoas, a verdade, eu acho que foi uma rejeição. Eu não sei, também, por exemplo, não sabe. Mas foi transtorno, me respeitaram. Qual"*

do a entrevista com você.  
Qual a sua idade? Qual sua  
uma coisa que você acha

*segunda pergunta mesmo?*



ocê se entendeu enquanto  
ria? E como foi esse processo  
e das pessoas do seu círculo  
o sua expressão de gênero se

2021. *Faz mais ou menos um  
das pessoas foi tranquilo. Na  
e com todo mundo, não teve  
o contei para todo mundo  
o, a maioria da minha família  
nquilo, a maioria das pessoas  
l era a outra pergunta?"*



CE





# ENTREVISTA ZINE

C  
Ceci

F- Como a s

*"Eu acho que... Não sei se  
tem uma aceitação, no sentido de  
aceitar, respeitar e tentar  
mesmo, no sentido de me  
sou, eu não preciso mudar  
feminina,*

F- Desde quando v

*"Eu acho que não faz  
mas p*

F- Porque você us

*"Eu acho que eu senti es  
femininos não me repres  
sobre a minha pessoa. Eu  
essas pessoas serem vistas  
tram que a gente existe, de  
o feminino, mas c*



● ● ●  
sua expressão de gênero se relaciona a tudo isso?

*Se eu vou responder direito a pergunta, mas eu acho que quando  
tudo de que muitas pessoas, mesmo não entendendo, conseguem  
usar os pronomes certos, eu me sinto mais confiante comigo  
expressar, de que eu não preciso provar para ninguém o que eu  
sou o jeito que eu sou. Mesmo se eu acabar sendo uma pessoa mais  
isso não me invalida como pessoa não binária."*

Você sentiu necessidade de reivindicar outros pronomes?

*Muito tempo. Por exemplo, esse ano eu comecei a usar, com algu-  
essoas. Acho que essa é a resposta, esse ano.*

Usa um neopronome? Qual o significado dele para você?

*Essa necessidade porque eu já tinha a sensação que os pronomes  
eram limitados, no sentido de que eles eram limitados para dizer  
acho que eles (os neopronomes) também são importantes para  
as pessoas não binárias, porque esses pronomes também mos-  
que não é preciso pender para um lado, para o masculino ou para  
que existe a possibilidade de não ser nenhum dos dois."*





-Desde quando você sentiu que tinha que revider  
uso de um new pronome?

" Desde que eu me entendo, eu era a criança qu  
gostava de se enquadrar em padrão nenhum, s  
usava as roupas do meu pai e da minha mãe, o  
entendido como algo binário e eu pensava, é s  
não tem gênero ai, se te esquentando, tá tranq  
tá confortável ótimo, e na verdade por um temp  
não sabia da existência do pronome neutro, e o  
eu conheci uma pessoa não-binária que usava  
pronome, e eu chamava por esse pronome, eu p  
eu também ficaria confortável sendo chamado  
foi aí que começou uma certa desc  
de saber que esse pronome r  
senta tb, e foi um confo  
muito bom, pra fala  
dade



-E com qual idade vc  
pessoa não binária e  
de aceitação e de

se entende  
como foi esse  
convivência com

soas ao seu redor?

primeiro eu achava que eu era um garoto trans, isso eu achava  
tinha uns 16 anos e sai do armário quando fiz 18, mas dps co  
pensar "hmm acho que eu nao sai do armário de vez" tinha  
alguma coisinha ali pra eu entender de mim, então achei que  
pessoa não binária, e com a minha mãe foi um pouco complic  
minha mãe mesmo tentando entender, por ela ter tido uma  
dentro da igreja tinha meio q uma barreira pra entender, mas  
peita e tenta o máximo acertar meus pronomes, agora em rel  
meus relacionamentos meus amigos entenderam de primei  
fiquei super feliz que foi de boa uma conversa tranquila, quan  
que meus pronomes eram esses e era uma pessoa não binári  
dizem beleza segue o baile, eu tenho uma grande rede de  
quando alguém me trata com o nome femininio que não me  
vontade já vem minha esposa e diz, "não é esse pronome não  
culino ou neutro"



ndicar o

ue não  
abe? eu  
que era  
ó roupa,  
uilo se  
po eu  
quando  
esse  
pensei  
assim,  
coberta  
me repre-  
orto  
ar a ver-

u como  
processo  
as pes-

a quando  
mecei a  
a mais  
era uma  
ado, pq a  
criação  
s ela res-  
ação aos  
ra e eu  
ndo disse  
ia e eles  
apoio  
sinto à  
o, é mas-



Isa  
sa

- 20 anos
- Professor de
- Gosta de fazer



aac  
ac

e artes  
exposições

-E quando vc usa o new pro  
me qual o significado dele p  
vc  
liberdade, da gente poder  
quem é e ter que e ter uma  
apresentação de quem some  
basicamente não ter que se  
caixar em nenhum lugar que  
impõe.

Isaac



ono-  
pra

ser  
re-  
os,  
en-  
e te

# Entrevistas *zine*



- Quais são as suas experiências?

*"Me entendo como uma pessoa agenero, genero por mim mesmo e me entendo me entendo"*

- Em relação à identidade sexual,

*"Ah, sexualmente eu me entendo me entendo"*

Com que idade vc se entendeu?

*"23 anos"*

- E como foi o processo de aceitação?

*"Foi bem tranquilo até, não teve problema nenhum"*

- E qual foi a primeira pessoa que você conheceu?

*"Ela era hetero né, então ela não engolia muito, eu não conseguia engolir que não era mais um homem"*

- E como foi o processo de se entender?

*"Tipo, eu nunca fui uma pessoa muito masculina, então eu não chamasse com pronome trocado, aí eu percebi que eu não queria e ajudou a entender"*

- Como sua expressão de gênero é?

*"Minha expressão de gênero é razoavelmente masculina, mas não é mais e poucas coisas que eu não quero"*

- Desde quando você sentiu necessidade de reivindicar?

*"Nunca senti necessidade de reivindicar novos pronomes, eu não quero tanto faz, qualquer pronome eu quero"*

- E por que você usa um neutro pronome?

*"Eu uso porque ele é neutro né, não tem uma carga de gênero dele pra mim é que eu não me vejo como homem ou mulher"*



suas identidades ?

*pra mim é tanto faz, tanto fez, uso qualquer pronome é isso."*

você se sente confortável falando?

*io no espectro assesuial ultimamene"*

como uma pessoa não binária ?

*anos"*

peçoal e no seu ciclo de convivência?

*ão, só teve um estranhamento com minha ex"*

o problema?

*eu não me ver como um homem, foi difícil pra ela  
homem q ela tava namorando "*

nder como uma peçoal nao binaria

*a, e eu não me importava muito se as pessoas me  
que tanto faz tanto fez, ai minha amiga Alex me  
der isso melhor"*

ero se relaciona a tudo isso ?

*masculina ainda, ainda me visto dessa forma e tudo  
e realmente fogem disso "*

idade de reivindicar novos pronomes?

*ronomes, como eu disse pra mim é uma questão de  
onome pra mim ta bom"*

ne? Qual o significado dele pra você ?

*arga nem masculina e nem feminina, o significado  
um nem outra então é o que faz sentido "*

ENTREVISTA ZINE



ESTU  
HOBBYS  
FISIC





**LUIGI**

**23 ANOS**

**ALUNO DE FISICA**

**--> JOGOS / ANIME /**

**LEITURA E MATEMATICA**

- Quais s

"eu sou  
usoso o pr  
pessoa int  
naturalmen  
secundarias



Meu nom  
UJ, eu te  
20 ano  
e estou cu  
do ciênci  
ciais nas u

inclusive e  
pessoa ne  
gente eu te  
e desenho  
portante p  
clusive pra  
prestar at  
aulas



ão suas identidades e seus  
pronomes?

uma pessoa nao-binaria e  
pronomes neutro e sou uma  
trisersexo, ou seja meu corpo  
te apresenta carcteristicas  
ambiguas aos dois generos  
definidos “

ne é  
inho  
os  
irsan-  
as so-  
ifscar

eu sou uma  
pessoa nao  
binaria, eu  
gosto muito  
de desenhar

eu sou uma  
uro-diver-  
enho TDAH,  
é muito im-  
pra mim in-  
conseguir  
atenção nas  
e tals.

ENTREVISTA



-E com qual idade vc se entendeu  
pessoa não binária, e como foi essa  
aceitação do seu círculo pessoal e  
como sua expressão de gênero se deu  
isso ?

ISTA ZINE



"eu fui me entender com  
2022, agora com 20 anos  
enquadro muito bem  
eu quase fosse  
que passar por  
relação aos

desde  
clu  
quando  
Quando  
muito  
e isso  
vendo  
culo  
posto  
pessoa  
nao bin  
muito

para de interferir nos meu pelos, eu comecei a  
se o meu corpo pq eu comecei a entender isso  
que fica evidenciado minha cintura, pq eu sei  
pq isso foi tudo pra mim como se fossem a  
contei pra minha família sobre ser uma pessoa  
são trans e eu imagino que vai ser tranquilo na  
volta pra casa do jeito que eu to parecendo  
pra



como uma  
se processo de  
de convivência e  
relaciona a tudo

como uma pessoa não binária a pouco tempo, em 2021  
nos mesmo sabe? desde quando eu nasci eu não me  
m para o que era esperado de mim me, era como se  
uma mulher é muito difícil pra mim pq eu sempre tive  
por vários procedimentos estéticos principalmente em  
s meus pêlos pq meu corpo naturalmente produz mais

e criança fiz muitas sessões de débitos in'  
sive passei por um processo hormonal  
lo tava no começo da minha puberdade.  
do eu vim pra são carlos eu comecei a ter  
to mais contato com outras pessoas trans  
foi muito importante pra mim tá convi -  
o com essas pessoas, atualmente meu cír -  
de amigos é quase completamente com -  
por pessoas trans e entender que essas  
s me viam realmente como uma pessoas  
aria e não como uma "quase mulher" foi  
importante pra mim e então eu parei de  
tentar interferir no meu corpo

a usar roupas que não necessariamente marcas -  
o como uma coisa esquisita, o pq tipo eu tenho  
mpre tenho q fuc evidenciando os meus seios,  
as melhores coisas que eu tivesse [...] eu nao  
oas trans, eu tenho outros irmãos que também  
mas ao mesmo tempo eu tenho muito medo de  
e ter que enfrentar o que as pessoas vão dizer  
mim "



## História do Pronome Neutro

No Latim tinham três formas de flexão neutro, nas palavras que indicavam a terceira pessoa no plural. Essas palavras foram passadas por analogia para o inglês, devido à “semelhança” na pronúncia.

Na língua Inglesa o pronome neutro *they* e *them* são utilizados para referenciar o gênero não especificado da pessoa no plural e que não está incluído no contexto.

*Joe talked with **them** about this issue.*

Porém outro uso para *They/Them* é para referenciar a terceira pessoa não especificada na conversa, exemplo:

*-My best friend gave me this!*

*-That's so nice of **them**.*

Apesar de “best friend” estar traduzido como “melhor amigo”, que faça uma diferenciação do masculino e feminino. O termo “friend” pode ser tanto amiga quanto amigo. Por isso, do tal “best friend” a segunda pessoa não especificada é comumente usada na língua inglesa.

Essa prática facilitou para as pessoas não especificadas, pois ele já era utilizado como forma de tratamento, seria como “You” e vem acompanhado de um verbo.

*Andy is very cheerful, **they** are always smiling. I love **them**.*

Apesar de no inglês adjetivos e substantivos serem frequentemente atribuídos a homens com o intuito de maior inclusão foram adotados os pronomes neutros.



o de gênero o masculino, o feminino e o gênero flexão de gênero neutro quando foram traduzidas a o grupo do gênero masculino por certa

o já é utilizado há um bom tempo nela They/Them gênero neutro, eles têm o significado de terceira o na conversa como:

|  |  |
|--|--|
|  | Joe conversou com <b>eles</b> sobre esse problema quando não se sabe qual o gênero da pessoa |
|--|--|

|  |   |
|--|---|
|  | -Meu <b>melhor amigo</b> me deu isso!<br>-Isso foi tão legal da parte <b>dele</b> . |
|--|---|

o como "melhor amigo" no inglês não uma letra masculino ou do feminino, sendo assim a palavra "amigo", e por não querer presumir o pronome a no dialogo usa o "them" e essa é uma pratica

as não binarias se identificarem com o pronome, de neutralidade de gênero em uma frase seu uso o de verbos como "Are", exemplo:

|               |   |
|---------------|---|
| <i>Always</i> | Andy é muito alegre, <b>elu</b> sempre está sorrindo. Eu amo <b>elu</b> |
|---------------|---|

ostantivos não indicarem gênero, quando se diz erente pois existem profissões que antes eram o policiais/**policeman** e bombeiro/**fireman**, e s termos **police officer** e **firefighter**.

## Pronome

No Brasil, Pri Bertucci foi uma das principais protagonistas na difusão dos pronomes, tendo criado, em 2014, o coletivo **Ille**. Ille é um artista social, educador e ativista na área de diversidade, além de fundador do **DIVERSITY BBOX** e fundador do **BBOX**, que é um projeto dedicado a trabalhar para questões de diversidade.

Para Ille, a língua portuguesa é mais inclusiva do que a inglesa, como por exemplo “a mãe” em português, que na língua inglesa é “the mother”, menos presente, já que em inglês não possuem pronomes neutros, incentivando ainda, além do uso de pronomes, o uso de um vocabulário que não carregue o peso de uma linguagem que privilegia a forma de se falar certa e não outra, evitando a generalização para o todo.

Os reitores  
Os advogados  
O homem nasce bom



## Neutro no Brasil

um dos nomes mais importantes neutros no Brasil, o pronome neutro "ile/dile".  
educadore e pesquisadore na  
m de ser CEO da companhia  
adadore do instituto SSEX  
o de justiça social voltado  
gênero e sexualidade.

uesas atribui gênero a tudo,  
mesa", "o violão", enquanto  
essa generificação é bem  
os substantivos e os adjeti-  
em distinção de gênero. Ele  
a linguagem neutra, o em-  
m inclusiva, isto é, alterando  
s frases, buscando uma não  
masculino. Por exemplo:

es/a reitoria

los/a advocacia

/as pessoas nascem boas



1 - O que é moda para p

*"A moda que propo  
de para corpos que  
binário é conhecida*

2 - Como a moda agênero se expressa ou se caracteriza?

*"Há muitas controvérsias sobre a sua definição, pois o conceito  
em 2015, então é bem recente, porém as tentativas se baseiam  
neutro, fugindo sempre do que é colocado como feminino ou m  
modelagens que parecer ter uma funcionalidade independente  
que irá vestir e se for um pouco mais ousada, brincadeiras de s  
corpos que não se esperam estar trajando tal peça de roupa ou  
saia ou um blazer."*

3 - Quais as referências de artistas, estilistas e estilos que vo  
para a sua vida profissional e para a sua vida



*"Estilos de roupas o  
da estética de movi  
em sua essência a  
também o punk, um  
que se encontra em  
de composições bri  
e o contemporâneo  
Algumas redes de p  
inspiram: Vicenta Pe  
@vicenta\_perrotta  
Projeto Ponto Firme*



# ENTREVISTA

## Taxa

...pessoas não-binárias?

*...de uma maior visibilidade que quebram as normas do gênero por moda agênero."*



*...começa a se despontar em um design mais masculino, como cores, e da estrutura do corpo. Símbolos binários em um acessório, como uma*



*...ocê leva como inspiração pessoal?*

*...nos anos 80, gosto bastante de elementos que foram anti-moda como o hippie e um pouco do vintage do brechós e a possibilidade de trabalhar com o antigo*



*...pessoas e projetos que me interessam*

*... @projetopontofirme"*



TODOS  
TODOS  
TODOS



4 - Você acha que o mercado de

*“Adaptado acredito que não, por  
agênero ter roupas que parecem  
com modelagem muito simples  
que não-binário é sempre a anu  
que te*

*A dificuldade que o mercado se  
do padrão europeu é outro po  
corpos brasileiros do nicho femi  
a tabela de medidas era até en  
tem essa dificuldade*

*Do mercado não espero muita c  
com a vivência não-binária est  
nem sempre é acessível para to  
que exige maior tempo de pro  
nicho novo*



5 - Tem alguma coisa a mais qu

*“Seria interessante pensar em u  
roupas não tem gênero, gênero  
enxergue porque só você sabe c  
de comunicação visual e sim  
principalmente desse universo,  
mundo, nos expressarmos, n  
cisheteronormativo que não é un  
agênero vem para mostrar e que  
menino? E quando a pessoa nã  
coisa que parece neutra e tudo  
ide*





moda brasileiro está pronto e adaptado para a moda agênero?

*... há muitas reclamações sobre a expressão da moda sem graça e geralmente de cores neutras como citei, demonstrando claramente de forma imposta a ideia de associação de símbolos que o senso comum entende como sendo para algum gênero.*

*... sempre teve também de encaixar diferentes corpos fora do ponto, para ter alguma noção a tabela de medidas de menino só mudou no segundo semestre de 2021, ou seja, ainda com base no corpo europeu. Então o mercado já trabalha com corpos cis brasileiros, imagine trans.*

*... coisa, porém acredito que estilistas que se preocupam com isso já fazendo essa mudança, a única questão é que falta financiamento e é compreensível pelo trabalho de produção em questões de estudo da modelagem, é um desafio, mas que tem muito potencial."*

o que gostaria de falar, acrescentar ou pontuar?

*... um futuro que as lojas sequer tivessem seções, afinal a moda é sobre identidade, como você quer que o mundo te reconheça quem você é. Roupas e acessórios são sim elementos importantes tanto que como pessoa queer e estudando a moda e a moda sempre foi importante para nós nos colocarmos no mundo e nas ruas que a nossa luta também mostra pro universo. É sobre uma peça de roupa que vai mudar seu gênero e a moda precisa desafiar o senso comum. O que é de menina? O que é de menino? O que é de quem não é nem menina e nem menino, ela coloca qualquer coisa no mundo? O que importa é você vestir aquilo que você se reconhece e se sente bem"*